

Território, contexto e perspectivas para o cenário educacional do Piauí

Territorio, el contexto y las perspectivas para el escenario educativo de Piauí

Territory, context and prospects for the educational scenario of Piauí

Lineu Aparecido Paz e Silva
Mestrando em Geografia PPGGEO/UFPI
lineuprofgeo@hotmail.com

Raimundo Lenilde de Araujo
Prof. na Graduação e Pós em Geografia - PPGGEO/UFPI
lineulonga@hotmail.com

Resumo

O presente estudo apresenta como objetivo realizar uma discussão acerca do território piauiense, levando-se em consideração o seu contexto histórico de ocupação territorial, as fases econômicas e as perspectivas para o cenário educacional para o século XXI. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma análise bibliográfica das principais obras relacionadas ao estado Piauí, com destaque ao território e perspectivas para o cenário educacional. O território piauiense é fruto de todo um contexto no seu espaço que através das fases de ocupação, refletem em projeções do que este pode resultar para os próximos anos, principalmente, no que tange ao cenário educacional. Com o passar dos tempos, cresce a oferta de estabelecimentos de ensino no estado e o surgimento das primeiras escolas observa-se perspectivas para um desenvolvimento do cenário educacional. Os investimentos públicos federais no século XX permitiram a viabilidade de um setor de serviços no estado e perspectivas para uma melhoria no cenário educacional. Diante da elaboração deste artigo, através da análise dos autores consultados, percebe-se que ocorreram diversas mudanças no campo educacional em virtude das metamorfoses do cenário em que a sociedade vive no espaço piauiense. O cenário da educação no território piauiense foi se modificando, com a instalação de escolas de referência e as universidades que proporcionaram a qualificação profissional de que o mercado de trabalho tanto necessita. Por fim, a educação no Piauí viu nascer um setor educacional com perspectivas para o futuro e com um olhar para o desenvolvimento territorial e de sua população.

Palavras-chave: Território, perspectivas, cenário educacional, Piauí.

Resumen

Para el presente estudio tenemos como objetivo hacer un análisis del território piauiense, teniendo en cuenta el contexto histórico de la ocupación territorial, las fases económicas y las perspectivas para el escenario educativo para el siglo XXI. Para desarrollar este estudio se realizó una revisión bibliográfica de los principales trabajos relacionados con el estado de Piauí, sobre todo el territorio y las perspectivas para el escenario educativo. El territorio piauiense es el resultado de todo un contexto en el su espacio a través de las etapas de la ocupación, que se refleja en las proyecciones que esto puede resultar en los próximos años, especialmente en relación con el entorno educativo. Con el tiempo, aumenta la oferta de escuelas en el estado y el surgimiento de las primeras escuelas, por lo tanto tienen las perspectivas de desarrollo del escenario educativo. La inversión federal en el siglo XX permitió la viabilidad de un sector de servicios en el estado y las perspectivas de una mejora en el escenario educativo. Con la redacción de este artículo, mediante el análisis de los autores consultados, se observa que hubo varios cambios en el campo educativo debido a la metamorfosis del escenario en el que la sociedad vive en el espacio piauiense. El escenario de la educación en Piauí estaba cambiando, con la instalación de las escuelas de referencia y universidades que sirvieron de cualificación profesional que mucho necesita el mercado de trabajo. Por último, la educación en Piauí mira el nacimiento de un sector educativo con perspectivas para el futuro con una mirada al desarrollo territorial y de su población.

Palabras clave: Territorio, perspectivas, escenario educativo, Piauí.

Abstract

The present study has aimed to conduct a discussion of Piauí, taking into account the historical context of territorial occupation, the phases and economic prospects for the educational landscape for the twenty-first century. For this study a literature review of the main works related to Piauí highlighting the area and prospects for the educational scenario in the state was conducted. The Piauí is the result of a whole context to your space through the stages of occupation, reflected in the projections that this may result in the coming years, especially in regard to the educational setting. With the passage of time, the growing supply of schools in the state and the emergence of the first schools to prospects for development of the educational scenario notes. The federal investment in the twentieth century allowed the viability of a service sector in the state and prospects for an improvement in the educational setting. Before the writing of this article, through the analysis of the authors consulted, it is noticed that there were several changes in the educational setting because of the metamorphosis of the scenario in which society lives in Piauí space. The education scenario in Piauí has been changing, with the installation of reference schools and universities that provided the qualification of the labor market badly needs. Finally, education in Piauí birthplace of an educational scenario and prospects for the future with a look to territorial development and its population.

Keywords: Planning, perspectives, educational scenario, Piauí.

Introdução

O presente estudo tem como objeto realizar uma discussão acerca do território piauiense, levando-se em consideração o seu contexto histórico de ocupação territorial, as fases estruturação econômica e as perspectivas para o cenário educacional para o século XXI, levando-se em consideração todo um contexto que reflete na atual situação.

O território piauiense reflete um contexto que caracteriza a dinâmica de seu espaço e o cenário educacional é consequência de todo um histórico de ocupação e estruturação de uma sociedade marcada, pelo apego a religião e o costume local, e em razão, disso existe a discussão sobre as perspectivas para um possível cenário de desenvolvimento para o século XXI, ou seja, levando-se em consideração toda uma trajetória de ocupação territorial temos um estado com reflexos do passado e um olhar para o que pode acontecer no futuro.

O atual panorama estrutural, econômico, social e educacional do território piauiense tem relação com toda uma trajetória no espaço através da inserção da cultura e do modo de vida dos primeiros povoadores, que nesse caso foram os bandeirantes portugueses. O Piauí de início apresentou uma educação e uma cultura de herança lusitana em virtude de a metrópole ter exercido uma forte influência no território piauiense durante o período de colonização.

Em se falando de Piauí, deve se refletir sobre o contorno geográfico e a constituição econômica, social e educacional e através disso, a importância da análise de um panorama do que ocorreu de fato no estado e sobre a atual situação em que se encontra o território piauiense. No processo de expansão e ocupação do território, a estrutura econômica e educacional caracteriza objetos de intensos debates em virtude das transformações ocorridas através dos tempos, e em virtude disso, o cenário da educação no Piauí nos dias atuais é motivo de reflexão sobre o que aconteceu e o que pode ser feito para que o sistema educacional melhore tanto na oferta de ensino quanto na qualidade deste.

Uma educação em pleno crescimento e desenvolvimento ocorreu somente a partir do século XX, este representou um período em que o espaço piauiense foi beneficiado de intensas transformações na economia e isto refletiu diretamente no

cenário educacional, através de maiores investimentos e na oferta de vagas, melhorando os indicadores sobre nível de escolaridade e reduzindo a taxa de analfabetismo, além é claro, da expansão e inclusão da classe menos favorecida no ensino superior.

Os investimentos públicos realizados permitiram a viabilidade de um setor de comércio e de prestação de serviços no estado e através disso, geram perspectivas para uma melhoria no cenário educacional. O aumento do número de municípios, a expansão da rede elétrica, das estradas, dos serviços públicos, ajudou para um crescimento urbano, que por consequência, carece de serviços educacionais, daí então a discussão sobre o cenário educacional no território piauiense. O contexto de urbanização no Piauí, associado uma dinâmica espacial com a estruturação das cidades piauienses favoreceu o desenvolvimento da educação e um maior acesso a este por parte da população mais carente principalmente nas maiores cidades como, Teresina, Parnaíba e Picos.¹

De início neste artigo será feito um destaque sobre a análise metodológica deste estudo, levando-se em consideração o estudo bibliográfico e a análise reflexiva sobre os principais autores que mencionam sobre a temática de Piauí. A primeira parte deste estudo menciona sobre o início da ocupação territorial e alguns aspectos do contexto educacional, posteriormente é falado sobre a economia do Piauí e o cenário educacional no século XIX e XX e, por último é mencionado sobre a realidade do Piauí e o desenvolvimento: perspectivas para o cenário educacional.

Materiais e métodos

Para a realização deste estudo foi realizado uma análise bibliográfica das principais obras relacionadas à Geografia do Piauí com destaque ao território e perspectivas para o cenário educacional no estado. A base para a realização deste estudo sobre o território piauiense foram os principais autores que retratavam detalhadamente as principais características do Piauí envolvendo discussões acerca formação territorial, economia e cenário educacional.

¹ Este artigo leva se em consideração toda uma trajetória de ocupação territorial e as perspectivas para o cenário da educação no século XXI através de uma análise do que foi realizado nesta área para com o Estado do Piauí.

Alguns artigos e livros destacam autores da geografia do Piauí e servem de referência para estudo nessa temática em questão e em especial a aspetos que se referem á educação e a economia no estado, como, por exemplo, Martins no livro *Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento*; e Santana, no livro *Evolução histórica da economia piauiense e outros estudos*.

Em virtude disso, houve um estudo aprofundado sobre esta temática em questão e uma comparação da visão de diferentes autores sobre o território piauiense envolvendo várias questões e discussões a respeito da economia e do setor terciário, em especial a educação no estado levando se em consideração todo um contexto e as perspectivas.

A pesquisa teórica foi utilizada como método de investigação com abordagem reflexiva sobre os fatos e fenômenos ocorridos no contexto na análise do território piauiense e o cenário educacional. A pesquisa bibliográfica, teve como objetivos de analisar o território piauiense, levando-se em consideração o contexto e as perspectivas para o cenário educacional e também fornecer informações gerais sobre a temática em questão.

Sposito (2004) afirma que, existem alguns cuidados necessários para se interpretar um texto porque, dado o assunto que nos propomos estudar relativos ao conhecimento pode nos deparar com diferentes situações que nos levam a situações de interpretação para que possamos saber qual o melhor tipo de abordagem de investigação, e o método tem relação direta com a interpretação de textos em virtude da grande quantidade de obras publicadas.

Sendo uma abordagem predominante qualitativa, preocupou-se com a compreensão e interpretação significativa dos fenômenos ocorridos no cenário do espaço piauiense desde a sua formação territorial e fazendo uma relação com a situação econômica e educacional nos dias atuais através de uma análise reflexiva apresentando um raciocínio de forma assim que contribua para o conhecimento e para o referencial teórico em questão.

O Piauí no seu contexto: o início da ocupação territorial

O território piauiense é fruto de todo um contexto no seu espaço que através das fases de ocupação, refletem em projeções do que este pode resultar para os próximos anos, principalmente no que tange ao cenário educacional. A atual situação estrutural, econômica, social e educacional do Piauí se deve a toda uma história de ocupação e de exploração territorial, desde a chegada dos bandeirantes no século XVII até os dias atuais.

A principal atividade econômica no início da ocupação territorial do Piauí foi a prática da pecuária, que de certo modo, foi um reflexo do sistema econômico que se formaria através dos reflexos das atividades na faixa litorânea do Nordeste brasileiro em que havia a necessidade de expandir a criação de gado para o sertão, e através disso, o território vivenciou um contexto de exploração e de poucos investimentos em virtude de na época ter como destaque principal uma economia de subsistência.

A exploração do território piauiense no século XVI e XVII se deu em virtude da necessidade dos exploradores em que tinham de procurar novas áreas para pastagens, principalmente no sertão do Nordeste, e a partir daí as terras piauienses em específico, em virtude de ter um considerável distanciamento das regiões litorâneas, favorecendo assim a atividade criatória. A partir da atividade criatória no sertão piauiense se observa o surgimento das primeiras vilas, como é mostrado no mapa abaixo:

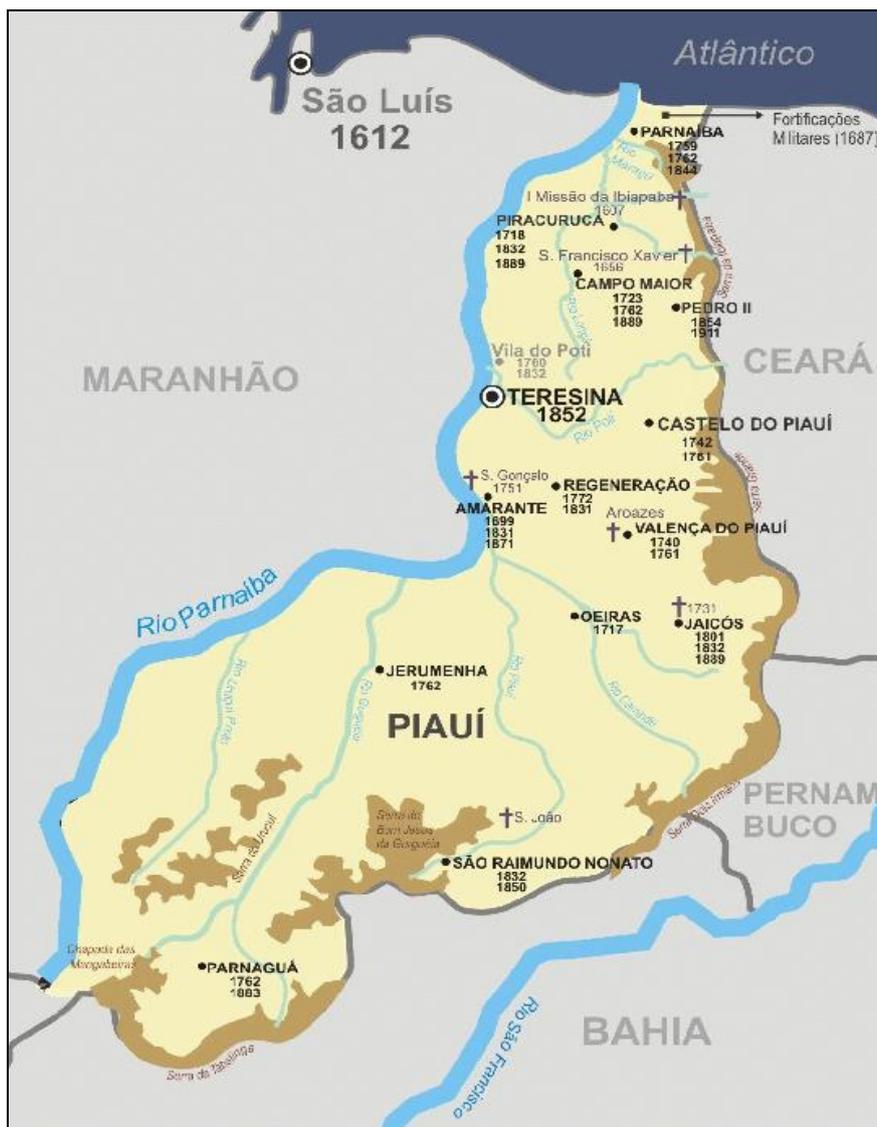


Figura 1: Missões e Cidades do Piauí instaladas entre os séculos XVII e XIX
 Fonte: IBGE (sd.), INFOESCOLA (sd.) e SILVA (2007) editado por TOLLSTADIUS (2012)²

A educação no Piauí tinha pouca expressividade³ em virtude de no período de colonização o território ter apresentado como aspectos principais uma prática de exploração e criação de gado e não voltado para um contexto de investimentos em educação dos habitantes que viviam neste território, ou seja, era uma educação com poucas perspectivas para o futuro em virtude de existir uma ausência preocupação com o nível educacional dos habitantes e de grandes investimentos em construção de escolas.

² Este mapa apresenta como objetivo apenas o de apresentar de maneira superficial o processo de ocupação do Piauí no Século XVII não detalhando a implantação de escolas ou estabelecimentos que porventura viessem a oferecer o ensino aos cidadãos que residiam na época.

³ Quando se menciona sobre pouca expressividade diz respeito ao fato de que o Estado apresentava uma economia voltada para a subsistência e com poucos perspectivas para o investimento.

Há de se destacar os jesuítas que no início da ocupação contribuíram para a alfabetização dos fazendeiros de melhores condições financeiras, mas isso não ocorreu de maneira maciça.

Neste cenário a educação formal encontrou dificuldades em se firmar no Piauí, pois a rarefação da população, o distanciamento entre as fazendas, o desinteresse dos habitantes que não viam necessidade de estudos para o desempenho de seus afazeres, somando-se a isso, a carência de pessoas com razoáveis conhecimentos para assumirem o papel de professor e a falta de estímulo salarial se constituíram os principais entraves para o desenrolar da educação letrada nos primórdios da história desse Estado (FERRO, 1996; p.97)

No caso do Piauí o processo de ocupação territorial se fez tardiamente ocorrendo do sertão para o litoral, ao contrário do que ocorreu em outros estados, ou seja, uma ocupação territorial que aconteceu de maneira diferente em relação a outros estados caracterizando todo um contexto de ocupação espacial e econômico com toda uma estrutura fixada no interior do território, o chamado sertão. Esse fato histórico reflete o contorno geográfico, com os atuais limites e fronteiras e a constituição econômica e social, ou seja, a toda uma explicação para a atual conjuntura do estado, incluindo a educação, em virtude de todo um contexto de ocupação e exploração territorial, e através disso, se observa nos dias atuais a espacialização dos estabelecimentos de ensino no estado.

Durante o processo de ocupação territorial as fazendas espalhavam-se pelo interior piauiense, sem que houvesse consideráveis atividades comerciais entre elas, caracterizando um isolamento com pouco comércio e uma atividade de subsistência, sem a preocupação com grandes investimentos e sem perspectivas para um desenvolvimento econômico para o futuro. Nesse sentido, Santana afirma que:

Nos currais em expansão, predominavam relações de caráter pré-capitalista. Os vaqueiros recebiam em pagamento crias de gado com as quais fundavam suas próprias fazendas. Ocupados os vales dos rios sulinos, a onda povoadora espalhou-se até o Longá. A economia organizava-se de modo a ocupar os que não encontravam trabalho nos engenhos, mas o caráter de subsistência persistia na vida das pessoas. (2008, p.118)

Em suma, um contexto de ocupação e exploração do território que não viabilizou uma conjuntura de investimentos em uma estrutura econômica, como também educacional. A ocupação territorial surgiu assim, tendo o cenário econômico,

social e educacional pouco destaque na época, ou seja, foi uma ocupação pela necessidade de se chegar a novas terras e não havia de início preocupação com investimentos. De certa forma, no processo de expansão e ocupação do território piauiense, a estrutura econômica e educacional piauiense não apresentou grandes avanços ou mesmo transformações de grande impacto e o que havia de destaque principal era todo um contexto de ocupação extensiva de terras, como afirma Santana:

Nas fazendas as famílias produziam o essencial á vida da população nelas concentrada, não se tinha uma preocupação com a compra de produtos de fora das terras piauienses. Não havia comunicação com o resto do país ou do mundo, pois a povoação do Piauí se “confina pela parte do nascente com os sertões desertos que correm para Pernambuco”. (2008,p.123)

A dificuldade de comunicação do território com o resto do país ocorreu pelo fato de uma ausência de estradas para a comunicação com outras regiões na época, fato este que restringia o desenvolvimento econômico no início da ocupação territorial. Sem outros recursos, os povoadores consumiam os únicos recursos produtos de que dispunham: carne, leite e couro, ou seja, era uma economia interna onde tudo que se produzia no território era consumido neste mesmo, as famílias consumiam o que produziam o que tinham em mãos, o que estava mais próximo de ser consumido e nesse caso produtos derivados do gado, e neste caso, de economia de subsistência, não havia uma preocupação com investimentos em uma qualificação das pessoas e com uma estrutura que pudesse viabilizar a educação do Piauí.

Apesar dos governantes da Capitania do Piauí solicitarem constantemente a criação de escolas, a Coroa portuguesa permanecia indiferente aos seus apelos fazendo com que o povo piauiense permanecesse na ignorância. Apenas alguns afortunados que podiam pagar pelos serviços de professores particulares ou envio de seus filhos para outras regiões mais adiantadas tinham acesso a uma cultura letrada. (REIS, 2010, p.03)

No pouco que se observava no cenário educacional, o ensino na época mantinha um caráter conservador, alheio a revolução intelectual, e em poucos casos de estabelecimentos de ensino, visando apenas á formação humanística e centrada na religião. A verdadeira renda da população no início da ocupação territorial sempre foi muito pequena, apesar de ter ocorrido um crescimento significativo na época da população. Isso explica porque a economia pouco teve de avanços, condição que refletem o cenário econômico até nossos dias. Apesar da criação da Capitania de São

José do Piauí em 1718, a estrutura econômica não se modificou, mesmo com um governo civil e a constituição de vilas e posteriormente de cidades.

Através do passar dos tempos o cenário educacional no Piauí começou a atender um segmento novo, o da pequena burguesia urbana que aspirava a ascensão social, tendo como destaque o papel da família e da igreja e a partir de então, começa a educação a florescer no estado, apesar das dificuldades impostas pelo cenário regional alguns avanços ocorreram favorecendo em perspectivas para um cenário futuro em se falando de educação.

A economia do Piauí e o cenário educacional no século XIX e XX

Com o passar dos tempos, o fim do período colonial e início do período imperial, observa-se que algumas cidades no território piauiense se destacaram em crescimento demográfico, como, por exemplo, Teresina, Amarante, Batalha e Barras, e em razão disso, crescem conseqüentemente a demanda por oferta de estabelecimentos de ensino no estado. A época de borracha da maniçoba apresentou relevante contribuição na economia piauiense e por conseqüência no modo de vida das pessoas.⁴

O então o famoso “ciclo da maniçoba” contribuiu para o desenvolvimento da economia na época, possibilitando inclusive no início do século XX no governo Arlindo Nogueira a instalação do serviço d’água e o início da instalação da luz elétrica em Teresina. O cenário educacional em virtude do destaque da atividade econômica começou a despontar nas principais cidades do estado com a implantação das primeiras escolas.

De início, o ensino secundário no Piauí era predominantemente ministrado por professores particulares, em aulas aleatórias e sem fiscalização de órgãos competentes ou entidades de ensino. Com o tempo este cenário foi se modificando, com a instalação de escolas oficiais e o maior investimento na educação. A partir de então com o aparecimento das primeiras escolas se observa perspectivas para um desenvolvimento do cenário educacional.

⁴ O ciclo da maniçoba de certa forma favoreceu o cenário educacional da época em virtude de haver uma relativa relação comercial do Piauí com outros Estado e assim havendo a necessidade de maiores investimentos na área educacional.

Um dos feitos de maior relevo na educação durante o governo de Zacarias de Góis foi a criação do Liceu Provincial em Oeiras, capital da Província, em 4 de outubro de 1845. As cadeiras que formavam o currículo inicial do Liceu eram: Latim, Francês, Inglês, Geometria e Aritmética, Geografia e História, Retórica e Poética, Filosofia Racional e Moral. Essa que foi a primeira instituição pública de ensino secundário do Piauí iniciou seu funcionamento de forma precária, apenas com a cadeira de Latim. As demais foram sendo providas à medida que fossem surgindo pessoas habilitadas. (REIS, 2010, P.03)

Algumas discussões eram comuns por parte dos gestores da época e também reivindicações por parte da população piauiense como, por exemplo, a construção de estradas de ferro, a perfuração de poços e o incentivo aos produtores, a construção de escolas, hospitais, tudo isso para estimular a produção e a economia. No que se refere à educação algumas escolas foram implantadas, como, por exemplo, em 1909, a Escola de Aprendizes Artífices (atual Instituto Federal), localizada em Teresina, conhecida na época como (EAAPI) sendo a primeira escola federal de ensino profissional implantada no estado do Piauí, outro destaque é o colégio Zacarias de Góis (Liceu) implantado no século XIX e o Colégio Sagrado Coração de Jesus (colégio das irmãs) no início do século XX, essas três escolas exerceram um pioneirismo e também referência no que tange a educação no estado. Nesse aspecto Filho afirma que:

Ora, sem nenhuma dúvida, era essa Escola a única opção para a juventude que emergente do ensino secundário, principalmente o antigo Liceu Piauiense, o atual Colégio Estadual “Zacarias de Góis”, padrão do ensino humanístico no Estado-, de maneira particular para os jovens que, carentes de melhor situação econômica aspiravam a uma formação profissional superior e não podiam conseguir fora de Teresina (2003, p. 13-14).

A agricultura e as primeiras indústrias tinham chegado a um estágio de florescimento com os gêneros da produção piauiense tendo sido encaminhados a grandes mercados fora do estado em virtude da navegação pelo Rio Parnaíba e a mudança da Capital de Oeiras para Teresina foi um reflexo disso, como afirma Santana:

A própria mudança da capital era um imperativo, devido a reorientação do eixo econômico e das correntes de comércio. Saraiva e os elementos mais lúcidos da Província divisaram o rumo a seguir: descendo pelo Parnaíba os algodões, os couros, e mais produtos da província, chegar-se ia a dar as forças produtivas da Província a direção que lhe era conveniente. (2008,p.170)

A mudança de capital favoreceu o desenvolvimento do cenário educacional na região centro-norte do estado, tendo assim uma nova dinâmica na área da educação, apresentando a cidade de Teresina como um grande polo de referência em se tratando de ensino. Uma cidade que se destacava na época era Parnaíba⁵ que desempenhava um papel de mercado distribuidor no estado, para onde convergiam quase todos os produtos de exportação e onde se concentravam as grandes casas importadoras, e nesta cidade a educação também começou a ter um papel de destaque.

O território piauiense no século XX e a integração com o Nordeste

No século XX houve intensas transformações na economia piauiense, metamorfoses estas, que de certa forma constituiu-se numa necessidade, por causa das dificuldades advindas á comercialização da cera de carnaúba, no mercado internacional, houve a implantação da rede rodoviária, que facilitou o escoamento dos produtos advindos do Nordeste e a vinda de novos profissionais para o estado⁶, contribuindo assim, para o desenvolvimento do cenário educacional, como afirma Santana:

A estrada e o caminhão contribuíram para que se formasse uma lavoura de mercado, concentrada nas áreas próximas das rodovias, permanecendo o vazio econômico nas zonas desprovidas de transporte. O comércio se deslocou, pela mesma razão acompanhando a rede rodoviária. O transporte fluvial que não logrará, deteriorou-se, ficando o rio Parnaíba como via secundária. Empórios comerciais, de relativa importância, formar-se-iam em outros centros, desaparecendo os antigos. Onde chegou a estrada apareceram as estruturas como por exemplo, cidades e porventura, estabelecimentos comerciais, escolas, Onde não chegou a estrada, o comércio continuou fraco ou nenhum. (2008,p.176)

A implantação das rodovias beneficiou o norte do estado, favorecendo o crescimento do cenário educacional, houve um intenso fluxo de pessoas que saíram do Piauí para estudar em outros estados e posteriormente retornando como mão-de-obra qualificada, com isso garantindo um aumento fluxo de renda na região. A partir de

⁵ Parnaíba desde o século XIX se destacou como um grande centro de referência em ensino em virtude de ser uma cidade situada em uma região estratégica para o comércio.

⁶ A dinâmica econômica com a vinda de indústrias para o Estado favoreceu para o desenvolvimento do cenário educacional, um bom exemplo disso se refere á implantação das primeiras universidades investindo na formação de mão-de-obra qualificada.

então, observa-se no território piauiense uma dinâmica voltada para a comercialização de produtos e um setor terciário com destaque a melhoria nos serviços de saúde e educação. O desenvolvimento dos meios de comunicação, durante o período pós-segunda guerra, constituiu-se em substituto da densidade da população, aumentando geograficamente o mercado.

A realidade do Piauí e o desenvolvimento: perspectivas para o cenário educacional

A partir de 1950 já havia um considerado aglomerado populacional nas principais cidades do território piauiense, na maior parte do território já havia uma perspectiva de melhora no cenário educacional em virtude das novas demandas por atividades que exigiam mão-de-obra especializada. Os investimentos públicos federais permitiram a viabilidade de um setor de comércio e serviços no estado e perspectivas para uma melhoria no cenário educacional, através de recursos para incentivar a educação básica (na época o ensino primário e secundário) e o ensino superior. Nesse sentido, Melo afirma que:

Essas mudanças possibilitavam um controle maior do Estado na educação. Portanto as modificações teriam que sair do ponto de vista da ala intelectual, ou seja, desejosa de criar um novo ar educacional na sociedade no caso o ensino superior, atrela a um projeto maior que expirava um ar de modernidade e a ausência de uma instituição superior possibilitava alimentar este atraso em nossa sociedade. (2004, p. 03)

A cidade de Teresina, com a maior concentração urbana no estado, nos anos 60 e 70 teve um grande destaque assumindo o papel principal na economia de mercado além de se constituir num centro de referência em educação com a instalação das primeiras universidades, principalmente a instalação da Universidade Federal do Piauí-UFPI⁷ em 1968, e também se transformando no principal centro comercial do estado, além de se tornar a partir dos anos 90 em um pólo de referência na área de saúde, necessitando assim de profissionais para atender as demandas dessa área.

⁷ A partir da implantação da Universidade Federal do Piauí-UFPI o Piauí começou a se beneficiar da formação de profissionais que ajudam para a construção do desenvolvimento do Estado gerando novas perspectivas para o futuro.

Esta cidade, atualmente, é a maior e a mais populosa do estado. É o principal centro comercial e cultural do estado e abriga o principal distrito industrial. Aos poucos Teresina (PI) foi crescendo de acordo com as necessidades que iam se impondo, muitos profissionais formados em outras capitais foram chegando a esta cidade além dos profissionais já formados nesta mesma, que foi prosperando com a implantação de algumas casas comerciais, que foram ocupadas próximo às margens do rio Parnaíba.

Com o surgimento de uma expressiva classe comerciante local, houve uma aproximação maior das outras capitais nordestinas, principalmente Fortaleza (Ceará), São Luis (Maranhão) e Recife (Pernambuco), abrindo o mercado piauiense aos produtos regionais e modificando o modo de vidas das pessoas residentes no território piauiense. A partir de então, observa-se um Piauí com perspectivas para um desenvolvimento e para o aumento do número de vagas nas instituições de ensino, e em virtude disso, surgiram várias discussões entre os gestores sobre a necessidade de uma educação mais inclusiva e com qualidade, e isto repercute ainda em discussões contínuas nos dias atuais.

Aos poucos o Piauí foi se destacando no mercado regional, abastecendo o Leste maranhense de automóveis, máquinas, aparelhos elétricos, etc. Não só de produtos o território piauiense abasteceu o interior do Maranhão, mas também de mão-de-obra qualificada, em virtude do crescimento de profissionais formados após os anos 90 e a demanda por profissionais qualificados no interior do estado maranhense.

Um fato que merece destaque é o crescimento das cidades de porte médio, como, por exemplo, Floriano, Campo Maior e Picos, que aumentaram a sua importância como centros comerciais com a expansão da rede varejista para a venda de produtos vindos em grande parte de outros estados. A partir de então o estado do Piauí se caracteriza em territórios regionalizados de desenvolvimento, como é mostrado no mapa abaixo.



Figura 2 – Mapa dos territórios de desenvolvimento do Piauí
Fonte: www.seplan.pi.gov.br⁸

O contínuo desgaste das condições de vida na zona rural serviu como fator de atração da população piauiense para outros estados e algumas das principais cidades do Piauí, refletindo diretamente no crescimento urbano, principalmente de Teresina, Parnaíba, Picos, Campo Maior e Piri-piri. Os maiores avanços em infraestrutura aproximaram ainda mais as cidades interioranas a capital Teresina. O considerável crescimento das principais cidades do território piauiense teve como reflexo as perspectivas para um cenário educacional e isto ficou evidenciado com a redução do analfabetismo e o crescimento da oferta de vagas no ensino superior.

Teresina, nos últimos quarenta anos, começou a se destacar como a cidade dos funcionários das repartições públicas sejam elas federal, estadual ou municipal,

⁸ Este mapa apresenta como objeto apenas o de mostrar a divisão do Estado do Piauí em regiões levando-se em consideração os territórios de desenvolvimento.

representando grandes despesas no quadro de pagamentos de pessoal⁹. Para ajudar a compor as receitas estaduais somente recursos de fora do estado poderia amenizar o problema e foi isso que aconteceu com uma crescente participação de transferências federais através de pesados investimentos em programas sociais e projetos estruturais, ou seja, ajuda financeira para manter a máquina estatal em pleno funcionamento.

A população piauiense, estrutura e cenário educacional

A população piauiense apresenta um aspecto heterogêneo em sua composição, e isso varia de acordo com as camadas sociais, o seu nível de vida varia e se consolida a partir da inserção na estrutura econômica. É uma população que se destaca quando se fala em educação, importantes profissionais na área médica, de engenharia e de educação se formaram em instituições de ensino no Piauí.

O cenário educacional caracteriza essa heterogeneidade em virtude de o poder aquisitivo da população resultar em diferenças no que se refere ao nível de escolaridade e o acesso a uma educação de qualidade, mas apesar disso, nos últimos anos esta havendo uma grande evolução no cenário educacional tendo algumas escolas no estado exercido papel de destaque em competições culturais e esportivas, contribuindo para a formação de profissionais que se destacam no mercado de trabalho.

Destacam-se os indicadores sociais como resultado da manifestação das estruturas sociais e os sistemas de relações entre a classe e a sociedade, também tendo destaque a divisão social do trabalho. Apesar dos indicadores, grande parte da população piauiense está conseguindo superar os obstáculos da vida e conseguir educação em instituições em nível técnico e superior.

Com base na estrutura da população piauiense se discute as perspectivas para o cenário educacional, e de acordo com a real situação da população pode se afirmar que existe a necessidade de uma educação que valorize as riquezas do território do Piauí e ajude para a formação de profissionais que irá contribuir para o desenvolvimento econômico, e mostrando as reais riquezas e potencialidades da

⁹ Este fenômeno ocorre em virtude de a cidade de Teresina apresentar como destaque na economia o setor de comércio e serviços, um bom exemplo disso pode se referir as escolas de referência e aos hospitais, além das repartições públicas.

população do território piauiense, e a educação, através de alguns exemplos, como o município de Cocal dos Alves que teve um considerável número de aprovações nas olimpíadas de matemática e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) pode representar muito bem isso.



Figura 3 - Alunos de escola pública representando o Piauí em competições nacionais
Fonte: <http://www.portalsaiabamais.com/novo/2012/12/escola-publica-no-interior-do-piaui-e-considerada-a-melhor-de-ensino-medio-do-pais/>

O cenário de migração da população piauiense está mudando em virtude de um avanço no nível de qualificação profissional e uma perspectiva de oportunidades de trabalho e desenvolvimento no território, essa perspectiva atual repercute na mudança de pensamento por parte da população, em virtude de haver um aumento considerável do número de vagas nas instituições de ensino proporcionando profissionais qualificados para exercer profissões de acordo com as novas demandas do mercado de trabalho¹⁰.

Algumas regiões, em destaque o Norte do estado, apresenta um processo de ocupação e densidade demográfica bastante considerável, além de uma concentração e crescimento na quantidade das instituições de ensino. A população urbana no estado

¹⁰ As novas demandas no mercado de trabalho piauiense se referem principalmente á formação de médicos, engenheiros, professores e trabalhadores de nível técnico.

creceu principalmente nas maiores cidades como, Teresina, Parnaíba e Picos, e estas cidades atualmente representam em centros de referência em educação do estado. O aumento do número de municípios, a expansão da rede elétrica, das estradas, dos serviços públicos, ajudou para um crescimento urbano e a melhoria da qualidade de vida da população. As repercussões do comportamento da estrutura social em nível econômico são objetos de análises e discussões em nível político. Esses fatores contribuíram para uma melhoria no cenário educacional, tendo a educação estando presente em todas as partes do território piauiense.

Atualmente temos um panorama social que, apesar das melhorias de acesso aos serviços básicos, é objeto de questionamentos em se falando de investimentos para com os menos favorecidos, como, por exemplo, saúde e educação de qualidade e facilidade no acesso aos serviços públicos. As classes menos favorecidas reivindicam através de solicitações junto aos gestores públicos melhorias de suas condições de vida, e de seu bem-estar humano do aumento do número de escolas do acesso aos serviços básicos, ou seja. Apesar dos avanços ainda há muito o que se fazer para a melhoria do cenário educacional.



Figura 4 - Escola pública em Teresina-Piauí

Fonte: <http://www.gp1.com.br/noticias/escola-publica-no-piaui-que-estava-desativada-aprova-mais-de-90-dos-alunos-e-reduz-evasao-196427.html>

Por muitas décadas se centralizou no campo a estrutura da economia piauiense, mas nos últimos anos isso se modificou consideravelmente através das transformações geradas na cidade, em virtude de esta assumir cada vez mais a função de posto avançado administrativo e comercial, de saúde e de educação. A partir de então, a estrutura se redefine, tendo a cidade como centro comercial e de serviços e a partir de então surgem os centros educacionais para suprir as novas demandas ocasionadas no espaço urbano.

O aumento dos transportes pelo sistema viário implantado e a intensificação das comunicações nas regiões interioranas no Piauí, sejam ela através da televisão, do rádio, internet, de redes sociais e outros tipos de comunicações, provocaram uma invasão do mundo rural pelos valores da sociedade urbana, difundindo padrões simbólicos que transformam as aspirações de vida, contribuindo, assim para a migração do campo para a cidade e a partir desta discussão surgem perspectivas de um cenário educacional vinculado às novas tecnologias.

Considerações finais

Diante da elaboração deste artigo, através da análise dos autores consultados, percebe-se que ocorreram diversas mudanças no cenário educacional em virtude das metamorfoses do cenário em que a sociedade vive no espaço piauiense. O território piauiense reflete uma estrutura que se relaciona com a dinâmica de seu espaço e o cenário educacional é consequência de todo esse processo de formação e estruturação, ou seja, tem relação com toda uma trajetória no espaço desde a chegada dos portugueses até os dias atuais.

Ao longo das décadas de ocupação territorial intensas transformações ocorreram na economia e na vida em sociedade e isto refletiu diretamente no cenário educacional, o ensino que de início apresentava um caráter conservador, foi se modificando e se adaptando as metamorfoses do espaço piauiense e as novas concepções de vivência entre os seres humanos.

O crescimento da oferta de estabelecimentos de ensino no estado proporcionou o acesso a educação da população piauiense reduzindo a taxa de

analfabetismo e melhorando o nível de escolaridade das pessoas, com isso gerando novas perspectivas para um futuro desenvolvimento econômico e social no Piauí.

O cenário da educação no território piauiense foi se modificando, com a instalação de escolas de referência e as universidades que proporcionaram a qualificação profissional de que o mercado de trabalho tanto necessita, e, além disso, o maior investimento na formação de professores qualificados que merece destaque em virtude de contribuir para um ensino com melhores perspectivas de qualidade. Uma maior dinâmica espacial nas principais cidades do território piauiense abriu espaço para uma perspectiva de melhora no cenário educacional.

Com base nas discussões expostas acima devemos pensar em um ensino que valorize as riquezas do território do piauiense e ajude para a formação de profissionais que irá contribuir para o desenvolvimento econômico e essa perspectiva atual depende de uma mudança de pensamento por parte de todos que vivem no Piauí, em razão de que sem uma população com acesso a educação não vai haver desenvolvimento em um estado ou mesmo um país das dimensões continentais como é o caso do Brasil.

Mesmo com problemas no cenário educacional existem algumas possibilidades no ensino, e a informação se apresenta como recurso fundamental para a transformação da educação em um contexto de intensa globalização, temos uma sociedade da informação que a cada dia mais se interagem com os acontecimentos do mundo, e em virtude disso, torna se importante uma reflexão sobre os desdobramentos da informação para a vida cotidiana das pessoas.

As instituições de ensino neste novo cenário educacional precisam de mais inclusão quando se fala em acesso a educação por parte das camadas menos favorecidas, para o efetivo cumprimento de uma obrigação fundamental do Estado, a de oferecer educação voltada para a cidadania.

Na contemporaneidade existe a perspectiva de uma educação que respeite a identidade do aluno e as suas experiências vividas no espaço piauiense tanto dentro como fora do ambiente escolar, e diante de intensas transformações existe a expectativa de que o aluno seja um participante ativo no processo de construção do conhecimento. Tem se uma perspectiva voltada para um ensino que o educador seja um facilitador no processo educacional, e um mediador nas discussões acerca do estado do Piauí.

Em virtude da discussão realizada sobre as perspectivas para um cenário educacional, fica evidente que a educação no Piauí se desenvolveu aos poucos, desde o sua formação territorial ate a instalação das escolas nos principais aglomerados urbanos. Por fim, a educação no Piauí que de início da formação territorial não se destacou consideravelmente, mas viu nascer um cenário educacional com perspectivas para o futuro e com um olhar para o desenvolvimento territorial e de sua população.

Referências

- ARANHA, M. L. **História da educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- BASTOS, Claudio de Albuquerque. **Dicionário histórico e geográfico do Piauí**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, PMT, 1994
- FAÇANHA, Antônio Cardoso. **Desmistificando a geografia: espaço, tempo e imagens**. Teresina (PI): EDUFPI, 2004.
- FERRO, Maria do Amparo Borges. **Educação e sociedade no Piauí Republicano**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1996.
- FILHO, Benedito da Rocha Freitas. **Faculdade de Direito do Piauí (25 anos de sua história)**. Teresina: Ipiapina, 2003
- IBGE **CENSO DEMOGRÁFICO 2000**. Características gerais da população: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.
- MARTINS, A. S... [et, al]. **Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento**. 3ªed. Teresina: Fundação CEPRO,2003.
- MELO, Antonio Maureni Vaz Verçosa de. A história do ensino superior no Piauí (1930-1960): elementos para sua compreensão e avaliação. **Anais... III Encontro de Pesquisa da UFPI, GT-15, Teresina, Piauí, 2004.**
- PIAUI. Secretaria do Planejamento do Estado do Piauí. Disponível em: <<http://www.seplan.pi.gov.br>>. Acesso em: 10 jan. 2014.
- REIS, Amanda de Cássia Campos. **Visão panorâmica da história da educação no Piauí: do período colonial ao período imperial**. GT-10 – Anais do VI Encontro De Pesquisa Em Educação Da UFPI: 2010.

SANTANA, R. N. M. de. **Evolução histórica da economia piauiense e outros estudos**. Teresina: FUNDAPI, 2008.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.

TOLLSTADIUS, Larissa Lira. **Preservação do Centro de Teresina**: a construção de um objeto. Dissertação de mestrado: Rio de Janeiro, 2013.

Recebido para publicação em março de 2014

Aprovado para publicação em maio de 2014